

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 02/2024
ANEXO III - PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade:

- (☒) SCFV: para Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos
(☐) SCFV: Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

1.2. Quantidade de grupos solicitados: **03** grupo(s) com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, totalizando **90** usuários

1.3. Abrangência: **CRAS Espaço Esperança – G1 – Jardim São Marcos, Jardim Campineiro, Vila Esperança, Jardim Santa Mônica, Recanto da Fortuna.**

2. Identificação da organização da sociedade civil

2.1. Nome da instituição: **Associação Beneficente Campineira (ABC)**

2.2. Nº do CNPJ da instituição: **46.044.780/0001-72**

2.3. Website oficial da instituição (ou rede social): **<https://www.abcmetodista.org.br/>**

3. Unidade Executora

3.1. Nome da unidade executora: **Associação Beneficente Campineira (ABC)**

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): **46.044.780/0002-53**

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): **Rua Dr. Luiz Aristeu Nucci nº 155, Jardim São Marcos, Campinas/SP, CEP 13082-220.**

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): **(19) 3246-0361**

3.5. E-mail da unidade executora: **administrativo@abcmetodista.org.br**

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Endereço 1: Rua dr. Luis Aristeu Nucci, 155 – Jd. São Marcos – Campinas (SP)

Descrição	Quantidade
Despesa	01
Instalação Sanitária	02
Cozinha	01
Espaço para guarda de pertences	02
Lavanderia	01
Recepção	01

Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitária	04
Sala de tecnologias	01
Salas de atendimento Individual	01
Salas exclusivas para administração, Coordenação, Equipe Técnica.	01
Sala de Informática	01
Pátio para Atividades Físicas e Livres	01

Endereço 2: Rua dr. Luis Aristeu Nucci, 163 – Jd. São Marcos – Campinas (SP)

Descrição	Quantidade
Sala para Oficina de Artesanato	01

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Endereço 1: Rua dr. Luis Aristeu Nucci, 155 – Jd. São Marcos – Campinas (SP)

Descrição	Quantidade
Telefone fixo de uso compartilhado	02
Telefone Móvel (Celular)	01
Impressora	02
Televisão (TV)	02
Equipamento de som	01
DVD/Vídeo Cassete	02
Datashow	01
Câmera Fotográfica	02
Filmadora	01
Acervo bibliográfico	50
Brinquedos	100
Computadores	20
Microfone com cabo	01

Violões	04
Fogão Industrial de 6 bocas, com forno	01
Microondas	02
Bebedouro	01
Balcão Térmico com 8 cubas	01
Mesa de alumínio para alimentos	02
Mesas para alimentação	06
Bancos para alimentação	12
Mesas para escritório	09
Cadeiras para escritório	23
Geladeira Industrial 4 portas de inox	01
Freezer	01
Geladeira	01
Liquidificador Industrial	01
Batedeira Industrial	01
Cortador de Frios	01
Processador de Alimentos	01
Panelas de Pressão de 10 Litros	03
Panelas Grande	11
Pratos	50
Talheres	150
Potes de Sobremesa	55
Copos	80
Garrafa Térmica	4
Jarras de Suco	4
Formas grande de inox	4
Armários de Escritório grande	01
Armário de Escritório Médio	10
Armário de Escritório Pequeno	2
Mesas Escolar	15

Cadeira Escolar	100
-----------------	-----

Endereço 2: Rua dr. Luis Aristeu Nucci, 163 – Jd. São Marcos – Campinas (SP)

Descrição	Quantidade
Cadeiras	15
Mesa grande	01
Mesas Pequenas	02

4. Descrição da realidade que será objeto da parceria (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)

(conforme disposto no art. 13, inciso I do Edital – observar o limite de 10.000 (dez mil) caracteres, com espaços)

A Região Norte, local onde está localizada e atua a ABC, conforme revelam os dados da Fundação FEAC atualizados de 2019 e do Censo do IBGE de 2022, há grande índice de pessoas trabalhando no mercado informal, que se instalaram no território em busca de melhores condições de vida e trabalho e que passaram a ocupar áreas irregulares e com poucas condições de habitabilidade, formando um complexo de favelas. A proximidade da região com grandes rodovias, além de tornar o local estratégico para o narcotráfico e escoamento de cargas roubadas, favorece entre outras situações, a exploração comercial e sexual de adolescentes e jovens e a cultura do trabalho infantil como forma de educação transgeracional. Durante os atendimentos, na OSC, foi observado que muitas famílias não possuem renda nem ao menos para custear o mínimo necessário para subsistência, vivendo apenas com a renda dos benefícios de transferência de renda dos governos.

Apesar de Campinas possuir um nível de desenvolvimento alto para os padrões brasileiros, os indicadores sociodemográficos da pesquisa realizada pela Fundação FEAC demonstram relativos desafios ao combate das questões da vulnerabilidade social, principalmente no que se refere às situações de insegurança alimentar e nutricional nas diferentes regiões do município. A diminuição do poder de compra, causada pelo desemprego, impactou diretamente nos hábitos alimentares das famílias, que tiveram grande restrição ao acesso e consumo de alguns alimentos necessários para um bom desenvolvimento.

O Plano Municipal da Assistência Social (PMAS 2018 – 2021) revela o aumento dos crimes em Campinas, destacando homicídios, especialmente entre homens jovens, e estupros, predominantemente afetando mulheres. Essa realidade, divulgada pela mídia e experimentada

pelos serviços sociais, reflete o sofrimento ético político da população, influenciando a indústria da segurança. A violência, com recortes de classe social, raça, gênero e geração, afeta não apenas as vítimas, mas também suas famílias e comunidades, evidenciando desigualdades na sociedade. Os casos de estupro de vulnerável mais que triplicaram de 2016 a 2017. O PMAS destaca as ocorrências intencionais, com a Noroeste liderando, seguida por Sudoeste e a Região Norte. Os registros do Sistema de Notificação de Violências indicam que as violências ocorrem principalmente no âmbito doméstico e, em segundo lugar, nas vias públicas. Quanto à situação socioeconômica, estima-se 62.201 famílias pobres em Campinas, com 97% cadastradas no CadÚnico até junho de 2018. O CadÚnico abrange 19% da população, mais de 76.500 famílias, sendo crucial na identificação e caracterização de pessoas em vulnerabilidade, especialmente em relação à renda.

A ABC tem uma vasta experiência, com atuação há mais de 70 anos, ofertando assistência às pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade, sem distinção de raça, cor, condição social, nacionalidade, convicção política ou credo religioso, realizando ações de cidadania e socioassistenciais de forma continuada, permanente e planejada. Aos longos dos anos vem desenvolvendo importantes projetos no território, como: “Meninos Sapateadores de Campinas” (espetáculo apresentado no evento do Calendário Cultural da Fundação FEAC); projeto “Mudas Que Transformam” (articulação com a rede da Região dos Amaraís para transformar alguns espaços do bairro em lugares lúdicos de convivência e aprendizado), “Todas Juntas” (programa de combate a pobreza menstrual), entre outros. A instituição foca em ofertar o serviço ao público-alvo específico: crianças e adolescentes com idades compreendidas entre 6 e 14 anos e 11 meses, que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Este grupo enfrenta uma variedade de desafios socioeconômicos, se enquadrando no perfil de famílias em extrema pobreza, pobreza e/ou baixa renda, apresentando privação ou ausência de renda, podendo estar exposto a violações de direitos conforme definido na Resolução CNAS nº 1/2013, constituindo assim o chamado público prioritário: Pessoas em situação de isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e/ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; Situação de abuso e/ou exploração sexual; Com medidas de proteção do ECA; Crianças e adolescentes em situação de rua e Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. Esses casos que são considerados público prioritário, requerem uma abordagem mais direcionada e sensível por parte da instituição. Para atender a esses indivíduos de forma eficaz, é necessário ofertar serviços que abranjam não apenas aspectos básicos como alimentação e geração de renda, mas também apoio socioassistencial, referenciamentos e orientações. Portanto, o público-alvo, além do chamado público prioritário, também é constituído por crianças e

adolescentes que enfrentam circunstâncias adversas em sua vida cotidiana, necessitando de intervenções que visem não apenas suprir suas necessidades imediatas, mas também promover sua resiliência e empoderamento. Ao reconhecer e atender às especificidades desse grupo, a instituição desempenha um papel crucial na mitigação dos impactos da vulnerabilidade e na construção de um futuro mais promissor para os usuários.

Uma pesquisa realizada pela equipe multidisciplinar da OSC, com a valiosa consultoria de um antropólogo voluntário, abordou temas cruciais para entender o panorama socioeconômico e as necessidades dessa região. A pesquisa que envolveu 124 famílias de diversos bairros, como Jardim São Marcos, Vila Esperança, Jardim Campineiro, Recanto da Fortuna, Santa Mônica, Vila Olímpia, e CDHU, no período de 10 de agosto a 29 de novembro de 2022, oferece uma visão abrangente das condições e percepções dessas comunidades. Realizada por uma equipe multidisciplinar da OSC, com a valiosa consultoria de um antropólogo voluntário, a pesquisa abordou temas cruciais para entender o panorama socioeconômico e as necessidades dessas regiões. Dos entrevistados, 45,2% possuem renda familiar de até 2 salários-mínimos, enquanto 23,4% têm renda inferior a 1 salário-mínimo. Os problemas mais mencionados no bairro foram segurança, tráfico de drogas e abastecimento de água. Quanto às vantagens de morar na região, a proximidade da família (53,2%) foi citada em primeiro lugar, seguida pelos serviços oferecidos por Organizações da Sociedade Civil (49,2%) e pela geração de empregos locais (37,1%).

No que diz respeito aos serviços públicos, o CRAS foi o mais utilizado, mencionado por 79% das famílias, seguido pelos serviços de saúde da UBS (66,9%) e UPA (61,3%), além dos SCFV's (58,9%) e das Escolas de Ensino Fundamental (59,7%). Quando questionados sobre os pontos fortes da ABC, 83,5% destacaram o cuidado e atenção no atendimento, enquanto 66,1% elogiaram a rapidez nas respostas solicitadas. Ainda, 65,3% afirmaram que as atividades atendem às expectativas dos moradores. Embora 70,5% dos entrevistados não identificaram pontos fracos na ABC, 18,9% mencionaram o número de funcionários, e 18% apontaram a insuficiência de vagas para atender à demanda como aspectos a serem melhorados.

Referências:

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Portal das Cidades: Campinas. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, [S. l.], ano 2023. DOI gov.br. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama>. Acesso em: 8 fev. 2024.

Fundação FEAC (Campinas). Outubro/2019. **MAPA DA VIOLÊNCIA DE CAMPINAS - Diagnóstico Socioterritorial**, [S. l.], outubro 2019. Disponível em: <https://www.feac.org.br/wp-content/uploads/2019/12/DIAGNOSTICO-socioterritorial-fundacao-feac.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2024.

Prefeitura Municipal de Campinas (Campinas). Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, Vigilância Socioassistencial. Estudo da realidade de Campinas e suas contradições: alguns elementos para subsidiar o PMAS 2018-2021. In: **Plano Municipal da Assistência Social (PMAS 2018 – 2021)**. [S. l.]. Disponível em: https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/sites/smcais-vis.campinas.sp.gov.br/files/arquivos/final_artigo_site_vigilancia_subsidio_pmas_2018_2021.pdf. Acesso em: 8 fev. 2024.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Departamento de Proteção Social Básica (DPSB). Perguntas Frequentes Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Brasília 2017.

5. Público-alvo: Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses

6. Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada

(a listagem de atividades está disponível no Anexo I - Termo de Referência deste Edital)

Atividade 1	Atividade de Busca Ativa
Descrição	A Associação Beneficente Campineira, por meio do profissional de Serviço Social e/ou equipe técnica, realiza a busca ativa, afim de identificar, cadastrar e incluir novos usuários no serviço, visando principalmente o publico prioritário, bem como obter razões ou justificativas no caso de usuários que apresentam um número significativo de faltas ao serviço, estas estratégias visam integrar os usuários e/ou familiares ao serviço disponíveis e evitar evasão, assegurando que os recursos da Assistência Social atendam efetivamente às necessidades daqueles que mais precisam.
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta da atividade	- Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território; - Aumentar os acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Inclusão de novos usuários; - Evitar a evasão dos usuários no serviço; - Deslocamento das equipes de referência para conhecimento do território;

	- Contatos com atores sociais locais (líderes comunitários, associações de bairro etc.); - Obter informações e dados provenientes de outros serviços socioassistenciais e setoriais do território na execução desta atividade;
Avaliação	A avaliação do serviço será realizada de forma contínua, acompanhando o número de visitas, contatos realizados e frequência da participação dos usuários no serviço através da inserção de dados no Sistema Integrado de Governança Municipal, - Cálculo da proporção de usuários que retornaram e/ou foram inseridos antes e após a busca ativa; - Realização de entrevistas com usuários e seus familiares para que o serviço compreenda qual a percepção dos mesmos sobre a finalidade da ação.

Atividade 2	Atendimentos individuais e ao grupo familiar, incluindo orientações;
Descrição	Atividades que serão realizadas conforme a equipe do serviço entenda que haja esta necessidade antes, depois ou durante as oficinas, orientando os 90 usuários e/ou familiares sobre seus direitos, deveres e escuta ativa para a construção de relações horizontais, interesse e protagonismo dos usuários, favorecendo assim o desenvolvimento de atividades que propiciem trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, solidariedade e os vínculos familiares e comunitários, por meio de reunião com os mesmos (devolutivas e valores) e interface com as escolas, CRAS, entre outras organizações do território, além de realizar ações de Triagem, Entrevistas, Cadastros e Atualização de dados no prontuário, promovendo a participação ativa dos atores. A equipe ao realizar, coletar, armazenar e manter informações essenciais sobre os usuários, os incentivará a participação ativa na construção dessa ação através do engajamento direto nas atividades propostas, orientação sobre direitos e deveres, escuta ativa para contribuir com experiências, construção de relações horizontais, demonstração de interesse e protagonismo. Eles também podem contribuir para trocas de experiências, participar em reuniões para

	receber feedbacks e valores, e colaborar na interface com outras organizações do território. Essas ações visam promover um ambiente participativo, colaborativo e centrado nas necessidades dos usuários.
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta da atividade	- Enfrentamento de situações conflituosas; - Propiciar elementos de reflexão capazes de provocar mudanças positivas nas relações interpessoais e intrapessoais; - Desenvolver de maneira saudável a convivência em grupo e administração dos conflitos por meio de comunicação não violenta; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Encaminhamento das famílias/usuários para a rede socioassistencial; - Redução de ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Ampliação de acesso aos direitos socioassistenciais;
Avaliação	Os usuários ativamente participam da avaliação das atividades por meio de estratégias que promovem escuta ativa, diálogo e protagonismo. Isso inclui orientação detalhada sobre direitos e deveres, espaços para escuta ativa em encontros individuais ou em grupo, estímulo à construção de relações horizontais, favorecimento do protagonismo dos usuários na organização de atividades, criação de iniciativas para troca de experiências, e reuniões específicas para feedbacks e discussões de valores. Além disso, estabelecemos interfaces com outras organizações do território para ampliar o alcance das atividades e garantir uma abordagem integrada. Meios de Verificação: - Avaliação qualitativa e quantitativa por meio da observação e registro das atividades; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal; - Relatórios mensais, foto, lista de presença e prontuário social do usuário.

Atividade 3	Referenciamento e encaminhamentos
Descrição	Para envolver a comunidade no planejamento, referenciamento e encaminhamento para o Cadastro Único, a organização adotará estratégias participativas, como reuniões comunitárias, parcerias locais,

	campanhas de conscientização e atividades participativas. A ABC manterá canais de comunicação abertos e capacitações sobre a importância da inclusão no Cadastro Único. Essas ações irão garantir uma abordagem sensível às necessidades locais, aumentando a eficácia do processo.
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta da atividade	- Fomentar o desenvolvimento das potencialidades e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; - Aumento e ampliação aos acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares; - Gerar uma coleta de dados atualizados do perfil do usuário; - Vincular e manter atualizado os dados dos usuários e de seu grupo familiar no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM); - Redução de ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Ampliação de acesso aos direitos socioassistenciais;
Avaliação	Para envolver a comunidade na avaliação, serão promovidas reuniões e utilização de pesquisa. A organização irá incentivar relatos de experiências e realizará oficinas de avaliação. Além disso, serão inseridos os dados no Sistema Integrado de Governança Municipal e emitido relatório que será inserido no prontuário social do usuário

Atividade 4	Visitas Domiciliares;
Descrição	Estratégia técnica utilizada pelo serviço para conhecimento da realidade social dos usuários e familiares, garantindo acesso a direitos, potencializando os vínculos e permitindo identificar necessidades específicas e desafios destes usuários e/ou familiares.
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta da atividade	- Mínimo de 44 visitas domiciliares no ano - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;

	- Ampliar e garantir que usuários e familiares conheçam e tenham acesso aos seus direitos sociais; - Aumento do número de usuários participantes da vida familiar e comunitária, com plena informação dos seus direitos e deveres;
Avaliação	- Avaliação qualitativa e quantitativa por meio da observação e registro das atividades; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal; - Relatórios mensais, lista de presença em encontros e reuniões e prontuário social do usuário.

Atividade 5	Reuniões com as Famílias;
Descrição	As reuniões periódicas com as famílias são uma ferramenta valiosa para promover a troca de saberes e experiências entre os usuários e suas famílias. Este espaço é projetado para facilitar o compartilhamento de perspectivas, o aprendizado mútuo e a colaboração na resolução de conflitos. Nas reuniões, abordamos uma variedade de temas, muitos dos quais são derivados das demandas e necessidades específicas apresentadas pelas próprias famílias e pelo território que servimos. Estamos comprometidos em criar um ambiente aberto e inclusivo, no qual as famílias se sintam capacitadas a expressar suas opiniões, contribuir com suas experiências e colaborar na definição de prioridades para nossas atividades. Encorajamos a participação ativa de todas as famílias, buscando construir um diálogo constante que fortaleça os laços entre a organização e a comunidade atendida. Nosso objetivo é criar um espaço de troca construtivo, onde as vozes das famílias sejam ouvidas e suas contribuições valorizadas, para que juntos possamos moldar ações que atendam às necessidades reais e específicas de cada família e do território como um todo.
Periodicidade	Bimestral
Meta da atividade	- Criar um espaço de reflexão sobre o papel das famílias na proteção dos usuários no processo de desenvolvimento; - Quantificar a participação dos usuários e familiares, acompanhando o comparecimento às reuniões e motivos de ausência para a obtenção de uma média percentual de 60% ou mais de presença; - Assegurar espaço de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;

	- Favorecer a atividade e comprometimento das partes envolvidas, propiciando troca de experiências e vivências, fortalecendo o respeito a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários; - Redução de ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Ampliação de acesso aos direitos socioassistenciais; - Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (informação cidadã).
Avaliação	- Avaliação qualitativa e quantitativa por meio da observação e registro das atividades; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal; -Relatórios mensais, lista de presença em encontros e reuniões e prontuário social do usuário.

Atividade 6	Discussão de caso;
Descrição	Ação que visa aprofundar o entendimento da Equipe Técnica e Educadores Sociais, sobre demandas enfrentadas por usuários ou familiares a partir de uma descrição da situação e definições de estratégias a serem adotadas para a resolução do problemas identificados. A ação que conta com a colaboração da Rede Socioassistencial, tornando esta colaboração crucial para o sucesso da ação, através da integração de serviços, compartilhamento de informações e identificação de recursos, fortalece a parceria de apoio às famílias, promovendo uma abordagem holística e sustentável.
Periodicidade	De acordo com a demanda
Meta da atividade	- Prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Junto a outras políticas públicas, contribuir para a redução dos índices de violência, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce entre crianças e adolescentes; - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.
Avaliação	- Avaliação qualitativa e quantitativa por meio da observação e registro das atividades; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

	- Relatórios mensais das reuniões e informações no prontuário social do usuário.
--	--

Atividade 7	Notificação de situações de violação de direitos (SISNOV).
Descrição	Como organização social, a Associação Beneficente Campineira (ABC) implementa a Notificação de situações de violação de direitos, alinhando-nos com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. Essa ação, realizada pela equipe técnica, envolve a notificação de casos suspeitos ou confirmados de violência. Destacamos que essa prática é efetuada por meio do Sistema de Notificação de Violências (SISNOV), um sistema intersetorial. Para garantir uma abordagem abrangente, estabelecemos contatos e parcerias estratégicas com diversas entidades, incluindo as Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança Pública. Essa colaboração interinstitucional visa promover uma resposta integrada e eficaz diante das situações de violação de direitos. Ao seguir as diretrizes da Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, buscamos aprimorar a notificação e o enfrentamento de violências, assegurando uma atuação alinhada com as melhores práticas e ações interdisciplinares.
Periodicidade	Em conformidade com as demandas emergentes
Meta da atividade	- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência e/ou suspeitas de violência. - Redução de ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Ampliação de acesso aos direitos socioassistenciais; - Junto a outras políticas públicas, contribuir para a redução dos índices de violência entre ou jovens, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.
Avaliação	Para avaliar a ação de Notificação de situações de violação de direitos, utilizamos indicadores específicos alinhados à Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. Coletamos dados do Sistema de Notificação de Violências (SISNOV), relatórios de parceiros e feedback da equipe técnica. Avaliamos a eficácia das parcerias intersetoriais, garantindo a

	conformidade com metas e normativas. Esse processo iterativo permite ajustes contínuos para assegurar uma resposta efetiva e ética às situações de violação de direitos. Alguns indicadores: - Ter ampliado o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; -Análise de dados, para acompanhamento de diminuição ou aumento nos números negativos da violência no território.
--	--

Atividade 8	Eixo EU COM OS OUTROS: Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo – Roda de Conversa
Descrição	Para envolver os usuários no desenvolvimento desta ação, realizamos roda de conversa com até 25 participantes por turma, divididos em duas faixas etárias: 06 a 11 anos e 12 a 14 anos. Durante esses encontros, criamos um espaço significativo para fala e troca de experiências. Facilitamos debates em torno das demandas dos usuários, considerando a nova dinâmica social que se apresenta na adolescência e no âmbito familiar. Essas orientações proporcionam oportunidades para expressão e interação. Utilizamos métodos flexíveis, fazendo uso, ou não, de materiais de apoio, para ampliar a capacidade de convívio em grupo. O foco inclui o desenvolvimento de habilidades para administrar conflitos por meio do diálogo não violento, além de compartilhar diferentes perspectivas de agir e pensar. Dessa forma, garantimos a participação ativa dos usuários no planejamento e execução da ação, adaptando-nos às suas necessidades e promovendo um ambiente que valoriza suas experiências e contribuições.
Periodicidade	Diariamente
Meta da atividade	Com uma duração de 40 minutos nas segundas, terças, quartas e sextas-feiras, e de 50 minutos nas quintas-feiras, a oficina é ofertada para os 90 usuários, que são divididos igualmente entre 45 participantes no período matutino e vespertino. Nesse período em que é ofertada, através de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca promover o contato da sociedade civil e movimentos sociais com a práxis da luta pela efetivação dos direitos humanos; - Possibilitar o acesso dos usuários a manifestações artísticas,

	culturais, esportivas e de lazer, ampliando seu espaço de atuação para além do território; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização. - Fomentar o pensamento crítico e auxiliar no reconhecimento de direitos e de ações socioassistenciais que possam efetivamente garantir esses direitos.
Avaliação	Para avaliar a ação envolvendo os usuários, realizamos reuniões participativas, aplicamos questionários adaptados à faixa etária, conduzimos entrevistas individuais ou em grupo, promovemos observação participativa durante as atividades. Valorizamos a participação ativa dos usuários na análise da experiência, buscando adaptar as práticas conforme suas necessidades. Essa abordagem garante uma avaliação abrangente e contínua, promovendo uma cultura de envolvimento e contribuição constante por parte dos usuários. Instrumentais e indicadores: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal; - Lista de presença, fotos, relatórios; - Pesquisas avaliativas abertas e fechadas junto aos usuários;

Atividade 9	Eixo EU COM OS OUTROS: Atividades grupais e/ou oficinas de cunho recreativo – Oficina Recreativa
Descrição	Para envolver os usuários na Oficina de Atividades Recreativas, organizamos turmas divididas por faixas etárias, limitando a participação a 25 usuários por turma, divididos em duas faixas etárias: 06 a 11 anos e 12 a 14 anos. Realizamos consultas prévias para entender suas preferências, adaptamos as atividades com flexibilidade com base no feedback contínuo, estimulamos a participação na vida pública do território e promovemos relacionamentos interpessoais. Além disso, integramos elementos que incentivam um estilo de vida saudável através de uma abordagem holística que envolve muito mais do que apenas alimentação e práticas físicas. Jogos, brincadeiras e recreação também

	são ferramentas poderosas usadas no processo. Essas atividades, além de recreativas, promovem a socialização, o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas e, principalmente, o prazer em se movimentar de forma divertida. Essas práticas asseguram um ambiente inclusivo, participativo e enriquecedor para todos os participantes.
Periodicidade	Diariamente
Meta da atividade	Com uma duração de 40 minutos nas segundas, terças, quartas e sextas-feiras, e de 55 minutos nas quintas-feiras, a oficina é ofertada para 90 usuários, divididos equitativamente entre 45 participantes no período matutino e 45 no período vespertino. Durante esse período, por meio de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca promover um ambiente envolvente e educativo com os usuários; - Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais e de lazer, ampliando o espaço de atuação do usuário para além do seu território; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização; - Estimular a coordenação motora e outras aptidões. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Ter ampliado a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;
Avaliação	Para envolver os usuários na avaliação das atividades, adotamos abordagens participativas, como reuniões específicas para discussão de experiências e feedback, questionários adaptados à faixa etária, entrevistas individuais ou em grupo para compreensão mais profunda, grupos focais reflexivos para análise coletiva, mecanismos de retorno contínuo durante as atividades, avaliação da relevância e adequação das atividades, além do estímulo à autoavaliação dos usuários. Essas estratégias garantem a participação ativa dos usuários, influenciando diretamente melhorias e ajustes nas atividades. São utilizados os seguintes instrumentais: - Relatórios mensais sobre desempenho e adesão dos usuários nas atividades; - Lista de presença, fotos, relatórios;

	- Pesquisas avaliativas abertas e fechadas junto aos usuários.
--	--

Atividade 10	Eixo EU COM OS OUTROS: Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural – Oficina de Sapateado
Descrição	Para envolver ativamente os usuários na Oficina de Sapateado, organizamos 02 turmas divididas por faixas etárias específicas (de 06 a 11 anos e de 12 a 14 anos), limitando a participação a 25 usuários por turma. A oficina é concebida como um espaço para convívio grupal, comunitário e social, ampliando o universo informacional, artístico e cultural dos usuários. Focamos em estimular suas potencialidades, oferecendo oportunidades para desenvolver talentos e habilidades, inspirando novos projetos de vida. Integramos elementos de formação cidadã e vivências para autonomia e protagonismo social. Além disso, promovemos a participação ativa dos usuários no planejamento da oficina, permitindo que expressem suas necessidades, motivações, habilidades e talentos, incluindo-os na definição de atividades e/ou coreografias. Essas práticas garantem um ambiente inclusivo, educativo e capacitador.
Periodicidade	02 vezes por semana (terças e quintas-feiras)
Meta da atividade	Com uma duração de 40 minutos às terças-feiras e 60 minutos às quintas-feiras, a oficina é ofertada para 90 usuários, distribuídos igualmente entre 45 no período matutino e 45 no período vespertino. Durante esse intervalo, por meio de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca ampliar o leque de conhecimento dos usuários, bem como o desenvolvimento de suas potencialidades; - Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, ampliando seu espaço de atuação para além do território; - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização; - Desenvolvimento do pensamento crítico e ampliação dos conhecimentos sobre o território e sua relação com os sujeitos sociais. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Ter ampliado a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;

Avaliação	Para envolver os usuários na avaliação de resultados da Oficina de Sapateado, realizamos reuniões específicas, aplicamos questionários simplificados e acessíveis e incentivamos feedback contínuo durante as atividades. Estimulamos a autoavaliação dos usuários, promovendo um processo abrangente e participativo que contribui para a melhoria contínua da oficina. Além disso, são utilizados os seguintes instrumentais e indicadores: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal; - Relatórios mensais, monitoramento e atualização do prontuário social do usuário, lista de presença e fotos.
------------------	---

Atividade 11	Eixo EU COMIGO: Atividades grupais e/ou oficinas de cunho cultural – Oficina de Musicalização
Descrição	Para envolver os usuários na Oficina de Musicalização, organizamos 02 turmas divididas por faixas etárias específicas: 06 a 11 anos e 12 a 14 anos, limitando a participação a até 25 usuários por turma. A oficina visa desenvolver postura corporal, criatividade, improviso e montagem de apresentações artísticas. Além de proporcionar aprendizado com instrumentos musicais, diversidade de ritmos e vozes, é um espaço de escuta, produção e reflexão sobre o fazer musical.
Periodicidade	01 vez por semana (quartas-feiras)
Meta da atividade	Com duração de 40 minutos, a oficina é ofertada aos 90 usuários, sendo 45 no período matutino e 45 no período vespertino. Nesse período em que é ofertada, através de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca possibilitar o acesso dos usuários a manifestações artísticas, culturais e de lazer, ampliando o espaço de atuação para além do território; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários. - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização. - Fomentar o desenvolvimento sucessivo de habilidades e talentos; - Fortalecer o convívio grupal e o respeito mútuo; - Fomentar apresentações musicais para familiares e comunidade do território.

	- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Ter ampliado a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;
Avaliação	Para envolver os usuários na avaliação da Oficina de Musicalização, realizamos reuniões participativas dedicadas à discussão de experiências e feedbacks. Aplicamos questionários simplificados adaptados à compreensão dos usuários. Estimulamos a participação em grupos focais reflexivos para análises mais aprofundadas. Mantemos canais abertos para feedback contínuo durante as atividades. Valorizamos a autoavaliação dos usuários, incentivando-os a compartilhar suas experiências e percepções sobre o fazer musical. Essa abordagem assegura uma avaliação abrangente e inclusiva, contribuindo para a melhoria constante da oficina. Também são utilizados os seguintes instrumentais e indicadores: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal - Relatórios mensais, monitoramento e atualização do desenvolvimento do usuário na oficina em seu prontuário social, lista de presença e fotos.

Atividade 12	Eixo EU COM OS OUTROS: Atividades grupais e/ou oficinas voltadas para o mundo do trabalho – Oficina de Tecnologias
Descrição	Na Oficina de Tecnologias, buscamos envolver ativamente os usuários na criação das atividades. Procuramos criar um espaço participativo, onde até 25 usuários por turma, divididos em duas faixas etárias: 06 a 11 anos e 12 a 14 anos, possam contribuir para o desenvolvimento dos conteúdos e informações. Nosso objetivo é promover tecnologias inclusivas, engajando comunidades diversas e excluídas no processo. Valorizamos a participação dos usuários, garantindo que a oficina seja moldada para atender às suas necessidades específicas. Essa abordagem assegura que a Oficina de Tecnologia seja verdadeiramente inclusiva, refletindo as vozes e contribuições valiosas de todos os participantes.
Periodicidade	01 vez por semana (segundas-feiras)

Meta da atividade	Com duração de 60 minutos, a oficina é ofertada aos 90 usuários, sendo 45 no período matutino e 45 no período vespertino. Nesse período em que é ofertada, através de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca propiciar conhecimento e manuseio dos aparelhos de Informática com ênfase nas novas tecnologias (Aprendizado por jogos, Inteligência Artificial, Gamificação, Impressão, Aprendizado por vídeo e áudio, Ensino Híbrido, etc.); - Desenvolvimento pessoal e de habilidades que auxilie o usuário na preparação do futuro tendo em vista sua inclusão sociodigital; - Ofertar conhecimento de informática e aplicativos como: Pacote Office, Navegação Segura na internet, Jogos Educativos e Pesquisa com I.A; - Possibilitar ao usuário a interação social, evolução e habilidades no mundo virtual. - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Ter ampliado a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;
Avaliação	Para realizar a avaliação participativa na Oficina de Tecnologias, promovemos reuniões específicas para discussões abertas, aplicamos questionários adaptados, facilitamos grupos focais reflexivos e incentivamos feedback contínuo durante as atividades. Valorizamos a autoavaliação dos usuários, garantindo uma abordagem inclusiva que reflete suas perspectivas e contribuições no aprimoramento constante da oficina. Outros instrumentais e indicadores utilizados: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal - Relatórios mensais, monitoramento e atualização do desenvolvimento do usuário na oficina em seu prontuário social, lista de presença e fotos.

Atividade 13	Eixo EU COM OS OUTROS: Atividades grupais e/ou oficinas de cunho esportivo – Oficina de Atividades Esportivas
Descrição	Na Oficina de Atividades Esportivas, priorizamos a participação ativa dos usuários desde a criação da atividade. Com turmas limitadas a até 25 usuários, divididos em duas faixas etárias: 06 a 11 anos e 12 a 14 anos,

	buscamos envolver os participantes na definição de objetivos e conteúdos, estimulando a realização de tarefas em grupo. Criamos um ambiente que incentiva o desenvolvimento da participação na vida pública do território, promovendo a prática esportiva como meio de estímulo à relação interpessoal e à adoção de um estilo de vida saudável. Valorizamos as contribuições dos usuários, garantindo que a oficina seja moldada para atender às suas necessidades e interesses específicos.
Periodicidade	1 vez por semana (sextas-feiras)
Meta da atividade	Com duração de 75 minutos, a oficina é ofertada aos 90 usuários, sendo 45 no período matutino e 45 no período vespertino. Nesse período em que é ofertada, através de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca realizar atividades de diferentes práticas esportivas com os usuários; - Possibilitar o acesso a manifestações esportivas e de lazer, ampliando o espaço de atuação do usuário para além do seu território; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização; - Estimular a coordenação motora e outras aptidões. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Ter ampliado a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;
Avaliação	Na avaliação da Oficina de Atividades Esportivas, incentivamos ativamente a participação dos usuários. Realizamos reuniões específicas, aplicamos questionários adaptados e facilitamos grupos focais reflexivos para análises aprofundadas. Mantemos canais abertos para feedback contínuo durante as atividades, valorizando a autoavaliação dos participantes. Essas práticas asseguram uma avaliação abrangente e alinhada às expectativas dos usuários, contribuindo para a constante melhoria da oficina. Além disso, são utilizados os seguintes instrumentais e indicadores de avaliação: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal - Relatórios mensais, monitoramento e atualização do desenvolvimento

	do usuário na oficina em seu prontuário social, lista de presença e fotos.
--	--

Atividade 14	Eixo EU COMIGO: Atividades grupais e/ou oficinas de cunho artesanal – Oficina de Arte Criação e Arte Sustentável
Descrição	Nas atividades de Arte Criação e Arte Sustentável, envolvemos ativamente até 25 usuários por turma, divididos em faixas etárias de 06 a 11 anos e de 12 a 14 anos. Buscamos criar um espaço coletivo onde os usuários não apenas participem, mas também contribuam para a criação das atividades, oportunizando o direito de brincar, aprender e experimentar. Valorizamos o uso de materiais recicláveis, reutilizáveis e/ou pedagógicos, promovendo a consciência ambiental. A avaliação participativa é essencial, com reuniões específicas para obter feedback, garantindo que as atividades atendam às expectativas dos participantes.
Periodicidade	1 vez por semana (quartas-feiras)
Meta da atividade	Com duração de 40 minutos, a oficina é ofertada aos 90 usuários, sendo 45 no período matutino e 45 no período vespertino. Nesse período em que é ofertada, através de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca reduzir e prever situações de isolamento social e de institucionalização; - Ter ampliada sua capacidade de conviver em grupo; - Acesso a novas manifestações artísticas e culturais; - Desenvolver habilidades típicas do ser humano. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Ter ampliado a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;
Avaliação	Na avaliação de nossas atividades, os usuários desempenham um papel essencial ao compartilhar experiências, opiniões e sugestões em reuniões abertas. Utilizamos questionários e entrevistas adaptadas para coletar feedback acessível. Os grupos focais proporcionam uma análise mais aprofundada. Valorizamos a autoavaliação dos usuários, buscando compreender tanto as experiências individuais quanto o impacto coletivo das atividades e são utilizados os seguintes dados e instrumentais: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal

	- Relatórios mensais, monitoramento e atualização do desenvolvimento do usuário na oficina em seu prontuário social, lista de presença e fotos.
--	---

Atividade 15	Eixo EU COM A CIDADE: Atividades grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo - Atividades coletivas pontuais e ações comunitárias no território;
Descrição	A Associação Beneficente Campineira (ABC) valoriza a participação ativa dos usuários não apenas em eventos, mas também na criação e planejamento das atividades da rede e do território. Buscamos envolver os usuários em iniciativas significativas, como o "18 de Maio", "Caminhada da Paz", "ABC Cidadã", Abraço Educativo Social e Conferência Municipal da Criança e do Adolescente. Acreditamos que a inclusão dos usuários na concepção desses eventos fortalece não apenas a participação como cidadão, mas também promove um senso de pertencimento e contribuição para a comunidade.
Periodicidade	De acordo com o planejamento anual
Meta da atividade	- Participação de 90% dos usuários - Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Junto a outras políticas públicas, contribuir para a redução dos índices de violência entre ou jovens, uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
Avaliação	Na ABC, envolvemos ativamente os usuários na avaliação por meio de reuniões abertas, questionários adaptados e grupos focais reflexivos. Valorizamos a autoavaliação dos usuários, buscando feedback contínuo durante as atividades. Também são utilizados os seguintes indicadores e instrumentais: - Relatório para obtenção de dados quanto a adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal - Relatórios mensais, monitoramento e atualização do desenvolvimento do usuário na oficina em seu prontuário social, lista de presença e fotos.

Atividade 16	Eixo EU COMIGO: Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Socioeducativo – Oficina de Cidadania e Autoconhecimento
Descrição	As Oficinas Temáticas de Cidadania e Autoconhecimento, promovidas pela Associação Beneficente Campineira (ABC), são encontros dinâmicos envolvendo até 25 usuários por turma, divididos em faixas etárias de 06 a 11 anos e de 12 a 14 anos. Essas atividades visam criar um espaço coletivo de troca de experiências que estimula a autonomia e a participação ativa dos usuários na vida familiar e comunitária. Destacamos a participação direta dos usuários na construção dos temas abordados, buscando ampliar o entendimento sobre direitos e deveres. Durante cada período, proporcionamos informações detalhadas sobre instâncias de denúncia e recursos disponíveis em casos de violação de direitos. Essa abordagem visa não apenas informar, mas capacitar os participantes, tornando-os conscientes e capacitados para contribuir de maneira ativa em suas comunidades. Valorizamos a colaboração dos usuários na definição de temas relevantes para as oficinas, garantindo que as discussões atendam às suas necessidades e interesses específicos.
Periodicidade	1 vez por semana (terças-feiras)
Meta da atividade	Com duração de 50 minutos, a oficina é ofertada aos 90 usuários, sendo 45 no período matutino e 45 no período vespertino. Nesse período em que é ofertada, através de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca promover aos usuários, acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência nos territórios; - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; - Ampliação dos saberes, bem como o desenvolvimento de suas potencialidades; - Desenvolvimento do pensamento crítico e ampliação dos conhecimentos sobre o território e sua relação com os sujeitos sociais. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Ter ampliado a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários;

	- Melhoria da consição de sociabilidade dos usuários;
Avaliação	Na ABC, envolvemos ativamente os usuários no processo de avaliação por meio de reuniões abertas, questionários adaptados e grupos focais reflexivos. Valorizamos a autoavaliação dos usuários e incentivamos o feedback contínuo durante as atividades. Também são utilizados os seguintes indicadores e instrumentais: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal - Relatórios mensais, monitoramento e atualização do desenvolvimento do usuário na oficina em seu prontuário social, lista de presença e fotos.

Atividade 17	Eixo: EU COM OS OUTROS: Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Socioeducativas – Oficina de Vivências
Descrição	As Atividades Socioeducativas sobre Direitos Humanos, Sociais, Socioassistenciais e Diversidade Étnica, Sexual e Cultural, promovidas pela ABC, são desenvolvidas com até 25 usuários por turma, divididos nas faixas etárias de 06 a 11 anos e de 12 a 14 anos. Destaca-se a participação ativa dos usuários na construção dessas atividades, garantindo um espaço diário para oferecer experiências socioeducativas que ampliem a capacidade de escolha e compreensão das mais diversas manifestações sobre diversidade cultural, étnica, sexual e social. O objetivo é criar um ambiente que propicie o contato direto dos usuários com a práxis da luta pela efetivação dos direitos humanos, proporcionando uma compreensão mais ampla e participativa dos temas abordados, destacando o desenvolvimento de novas relações sociais. Valorizamos a colaboração dos usuários na definição de temas relevantes e na criação de um ambiente enriquecedor que promova o respeito e a compreensão das diferentes expressões da diversidade.
Periodicidade	Diariamente
Meta da atividade	Com uma duração de 40 minutos nas segundas, terças, quartas e sextas-feiras, e de 50 minutos nas quintas-feiras, a oficina está disponível para 90 usuários, divididos igualmente entre 45 no período matutino e 45 no período vespertino. Durante esse período de oferta, por

	meio de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca proporcionar uma experiência enriquecedora e participativa, incentivando o envolvimento ativo dos participantes e possibilitar o acesso dos usuários a novas manifestações artísticas, culturais e diversidades, ampliando seu espaço de atuação para além do território; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização; - Fomentar o pensamento crítico e auxiliar no reconhecimento de direitos e de ações socioassistenciais que possam efetivamente garantir melhoria ao usuário. - Aumento de acesso aos direitos socioassistenciais e setoriais. - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Ter ampliado a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;
Avaliação	Na organização, os usuários são incentivados a participar ativamente da avaliação por meio de reuniões, questionários adaptados e grupos focais. Valorizamos a autoavaliação dos usuários e mantemos canais abertos para feedback contínuo durante as atividades. Além disso, são verificados: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal - Relatórios mensais, monitoramento e atualização do desenvolvimento do usuário na oficina em seu prontuário social, lista de presença e fotos.
Atividade 18	Eixo EU COM A CIDADE: Atividades Grupais e/ou Oficinas de Cunho Socioeducativa – Participação em Palestras e outras atividades coletivas pontuais
Descrição	No Fortalecimento dos Vínculos Afetivos e Relação Interpessoal, criamos um espaço participativo envolvendo todos os usuários. Destacamos o envolvimento direto dos usuários no desenvolvimento de temas e cardápios para eventos comemorativos e folclóricos, como Festa Junina, Dia das Crianças, Aniversariantes do Mês e Natal.

	Valorizamos a contribuição ativa dos usuários, tornando esses momentos não apenas celebrações, mas experiências coletivas construídas por todos.
Periodicidade	De acordo com o planejamento anual
Meta da atividade	A oficina que acontece em datas específicas e/ou em períodos que antecedem a data é ofertada aos 90 usuários, sendo 45 no período matutino e 45 no período vespertino. No momento em que é ofertada, através de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca fortalecer os vínculos familiares e Comunitários; - Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Redução e Prevenção de situações de isolamento; social e de institucionalização; - Estimulo da expressão de sentimentos, desenvolvimento da coordenação motora, criatividade, valorização do trabalho artesanal e estímulo ao consumo consciente.
Avaliação	Na ABC, os usuários são incentivados a contribuir na avaliação das ações por meio de reuniões abertas, questionários adaptados e grupos focais reflexivos. Valorizamos a autoavaliação dos usuários, buscando feedback contínuo para aprimorar constantemente nossas práticas e garantir que as ações atendam às suas expectativas e necessidades. Dessa forma, também são utilizados os instrumentais e verificações listados: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal - Relatórios mensais, monitoramento e atualização do desenvolvimento do usuário na oficina em seu prontuário social, lista de presença e fotos.

Atividade 19	Eixo: EU COMIGO - Atividade Grupais e/ou oficinas de cunho socioeducativo – Oficina de Autocuidado
Descrição	Na Oficina de Autocuidado, buscamos integrar os usuários no desenvolvimento da atividade. Com até 25 participantes por turma, divididos em duas faixas etárias: 06 a 11 anos e 12 a 14 anos, criamos um espaço focado em ações de autocuidado de forma consciente e responsável. Incentivamos a participação ativa dos usuários, buscando suas contribuições e feedbacks para moldar as atividades de acordo com suas necessidades e preferências. O objetivo é promover o bem-estar físico, mental, emocional e social, estimulando práticas saudáveis no

	cotidiano.
Periodicidade	1 vez por semana (segundas-feiras)
Meta da atividade	Com duração de 35 minutos, a oficina é ofertada aos 90 usuários, sendo 45 no período matutino e 45 no período vespertino. Nesse período em que é ofertada, através de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca sensibilizar os usuários sobre a importância do autocuidado para a saúde e desenvolvimento social; - Desenvolver habilidades e competências relacionadas ao autocuidado, como planejamento, organização, tomada de decisão, resolução de problema, troca de saberes, reflexão, expressão e criatividade sobre o tema; - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens, uso de drogas, índices de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; - Valorizar a linguagem pessoal, corporal estimular a auto estima; - Ajudar a manter a saúde e higiene do corpo; - Ampliar o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Ampliação de acesso aos direitos socioassistenciais;
Avaliação	Serão promovidas rodas de conversa e encontros para coletar feedbacks, sugestões e percepções dos participantes sobre as atividades desenvolvidas. Essa abordagem visa assegurar que a voz e as experiências dos usuários sejam consideradas integralmente no processo avaliativo, proporcionando insights valiosos para o aprimoramento contínuo das ações. Além disso, serão aplicados instrumentos de avaliação, adaptados para garantir a compreensão e contribuição dos usuários: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal - Relatórios mensais, monitoramento e atualização do desenvolvimento do usuário em seu prontuário social.

Atividade 20	Eixo: EU COM OS OUTROS - Atividade Grupais e/ou oficinas de cunho cultural – Oficina de Contação de Histórias
Descrição	Na Oficina de Contação de Histórias, com até 25 participantes, divididos em duas faixas etárias: 06 a 11 anos e 12 a 14 anos valorizamos a participação ativa dos usuários no desenvolvimento da atividade. Criamos um espaço que vai além da simples narração, proporcionando aos usuários um momento significativo para refletir sobre seus conceitos, seus corpos e suas inter-relações com o mundo. Incentivamos os usuários a compartilharem suas preferências, sugestões e experiências, tornando a oficina mais personalizada e envolvente. Buscamos, assim, favorecer a cultura de valorização da leitura e afins, promovendo uma experiência enriquecedora e adaptada às necessidades e interesses dos participantes.
Periodicidade	3 vezes por semana (terças, quartas e sextas-feiras)
Meta da atividade	Com duração de 30 minutos, a oficina é ofertada aos 90 usuários, sendo 45 no período matutino e 45 no período vespertino. Nesse período em que é ofertada, através de atividades interativas e dinâmicas, a oficina busca reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Ampliação de acesso aos direitos socioassistenciais; - Fortalecimento dos Vínculos Sociais: Espera-se promover o fortalecimento dos vínculos sociais entre os participantes, contribuindo para a construção de redes de apoio e solidariedade. - Desenvolvimento de Habilidades e Potencialidades: Busca-se proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos usuários, considerando suas faixas etárias específicas. - Incentivo à Participação Ativa: Pretende-se incentivar a participação ativa dos usuários no planejamento e execução das atividades, promovendo uma abordagem participativa e inclusiva. - Estímulo ao Autocuidado e Bem-Estar: Almeja-se promover práticas de autocuidado consciente e responsável, contribuindo para o bem-estar físico, mental, emocional e social dos participantes.

	- Cultura de Valorização da Leitura e Afins: Espera-se fomentar uma cultura de valorização da leitura e atividades afins, contribuindo para o enriquecimento cultural e intelectual dos participantes. - Reflexão sobre Conceitos e Inter-relações: Propõe-se criar um espaço para a reflexão sobre conceitos, o corpo e as inter-relações com o mundo, proporcionando momentos significativos de aprendizado e autoconhecimento. - Contribuição para a Efetivação dos Direitos Humanos e Sociais: Busca-se contribuir para a efetivação dos direitos humanos e sociais dos participantes, promovendo a inclusão social e o respeito à diversidade.
Avaliação	A avaliação será participativa, envolvendo ativamente os usuários. Estratégias de escuta ativa e diálogo serão adotadas para que expressem suas percepções e sugestões. Reuniões periódicas e encontros coletivos proporcionarão devolutivas sobre as ações, incentivando feedback contínuo para adaptar as atividades às necessidades dos usuários. A participação ativa será fundamental na construção de um ambiente alinhado às demandas, garantindo uma avaliação significativa. Alguns meios de verificação que serão utilizados: - Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; - Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal - Relatórios mensais, monitoramento e atualização do desenvolvimento do usuário em seu prontuário social.

(inserir um novo quadro para cada atividade a ser executada)

7. Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial

(conforme disposto no art. 13, inciso V do Edital – observar o limite de 1.000 (mil) caracteres, com espaços)

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc.)
Prefeitura Municipal de Campinas	Termo de Colaboração; Termo de Fomento, Assessoria Técnica; Capacitações/Treinamentos;
CEASA	Fornecimento de produtos alimentícios; acompanhamento e elaboração de cardápio nutricional, orientações in loco, assessoramento e

	capacitação peracional e culinária;
Banco de Alimentos	Doações pontuais diversas, conforme demanda (produtos de limpeza e higiene pessoal, produtos alimentícios)
Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo	Parceria com o CIC - Centra de Integração e da Cidadania na realização do Evento ABC Cidadã;
Formação do Fórum de Assistência Social - FFAS	Coletivo de usuários. Debate permanente dos problemas enfrentados, o acompanhamento das ações desenvolvidas e a discussão das estratégias mais adequadas para o atendimento das demandas sociais com vistas a assegurar o constante aprimoramento das ofertas e prestações do SUAS.
Intersetorialidade	Articulação entre as políticas públicas, envolvendo objetivos comuns no atendimento integrado das necessidades sociais da população, superando a sua fragmentação. Também supondo a articulação entre os sujeitos na criação de propostas e estratégias conjuntas de intervenção;
Rede Abraço Amarais	Discussões, ações e mobilizações temáticas interventivas conjuntas entre os bairros, da região Norte, que buscam envolver Oscs, Escolas, Igrejas, Centros de Saúde para tratarem assuntos comuns;
Centro de Saúde São Marcos e Centro de Saúde Santa Mônica	Atuação dos profissionais da Saúde, participação, articulação em eventos, discussão de casos e campanhas;
Centro de Referência de Assistência Social Espaço Esperança - CRAS	Órgão em que a entidade está referenciada. Atuação, participação, envolvimento dos Profissionais nos projetos, eventos, discussão de casos, referenciamentos, acompanhamentos, Visita domiciliar e articulação intersetorial, além de Reunião de Gestão Territorial com a rede de atendimento socioassistencial;
CMAS; CMDCA; CMI	Participação em Reuniões de Órgãos de Controle para acompanhamento das Políticas Públicas Municipais;
Conselho Tutelar	Atendimento qualificado e discussão em torno de promover e garantir Direitos que reza o ECA a crianças e adolescentes, sempre que necessário;
Igreja Metodista Central de Campinas - IMCC	Mantenedora, apoio financeiro mensal; composição da diretoria e acompanhamento, trocade experiências, facilitando ambos os Serviços;

Fundação FEAC	Assessoramento Técnico/Convênio, capacitações e treinamentos e apoio financeiro;
CEU Vila Esperança	Parceria institucional por meio de cessão de espaço para atividades e realização de eventos conjuntos;
SANASA	Isenção de taxas tarifárias sob água e esgoto e parceria no Evento ABC - Cidadã com fornecimento de copos de água;
Sistema Regular de Ensino Municipal e Estadual do território	Discussão de histórico familiar, acompanhamento, troca de experiências, facilitando ambos os Serviços; Inserção e Reinserção.

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço – se houver)

Nome do profissional	Escolaridade /Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação
Milton Sousa Pereira	Pós Graduado em Gestão de Organizações do Terceiro Setor	Coordenação Geral/Administrativa	22h	CLT
À contratar	Superior	Coordenação Técnica	22h	CLT
Solange da Silva Lucena Delfino	Graduada em Serviço Social	Assistente Social – Técnica de Referência	30h	CLT
Jacqueline de Fátima Ribeiro	Graduada em Pedagogia	Educadora	24h	CLT
Jussara Miranda Sapatera	Graduada em Pedagogia	Pedagoga	22h	CLT
Luiz Guilherme Lupercino de Paula	Ensino Médio	Educador de Sapateado	10h	CLT

Renato Oliveira de Souza	Graduado em Gestão de Recursos Humanos	Recursos Humanos e Administrativo	24h	CLT
Maridete Silva Fonseca	Fundamental Incompleto	Cozinheira	22h	CLT
Evani Estevam Aragão	Fundamental Incompleto	Cozinheira	22h	CLT
Maria de Fatima dos Santos	Ensino Médio	Assistente Administrativo	22h	CLT
Nalzeni Olivia da Silva	Ensino Médio	Auxiliar de Serviços Gerais	24h	CLT
Thaynara Santos Silva	Graduada em Educação Física	Oficineira	04h	MEI
Adriana Resende Gonçalves	Graduada em Artes Cênicas	Oficineira	04h	MEI
Juliana Camara Tiburcio Macedo	Graduada em Psicologia	Oficineira	04h	MEI
Maria Eduarda da Silva Toledo	Técnico	Oficineira	6h	MEI
A contratar	Ensino Médio	Oficineira	10h	MEI

9. Previsão de receitas

Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$ 334.877,40

Valor de Fonte Municipal (FMDCA): R\$

Total: R\$ 334.877,40

10. Previsão de despesas

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	R\$ 175.995,00
Material de Consumo	R\$ 10.881,52
Pessoal, Encargos e Auxílios	R\$ 82.734,00

Serviço de Terceiros - Pessoa Física	-
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 65.266,88
TOTAL	R\$ 334.877,40

(a previsão de receitas despesas deverá ser detalhada em plano(s) de aplicação de recursos e cronograma(s) de desembolso no Sistema Informatizado de Prestação de Contas – PDC)

Campinas, 15 de Maio de 2024

Edison Cardoso Lins | Presidente da Associação
Beneficente Campineira